

MAI 2020 | EM FOCO

FAMÍLIA

PAIS DE HOJE, FILHOS DE AMANHÃ.

ATENÇÃO!

Ensine aos seus filhos hoje o
que espera que eles sejam
amanhã.

*Conheça os estilos positivos e negativos
de educação infantil.*

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



PAIS DE HOJE, FILHOS DE AMANHÃ.

Por Sergio Oliveira

Recentemente o pequeno Will escreveu uma carta (estória e nome fictícios) para seus pais porque, apesar de estarem todos reclusos em casa por vários dias, não estava conseguindo conversar com eles de maneira satisfatória ([veja a revista anterior – Ano 1 N° 4](#)).

Estou certo que muitas crianças estão vivendo histórias semelhantes ao que o Will relatou na sua carta: solidão, medo, dúvidas, insegurança.

É fato reconhecido cientificamente que os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento, podendo ser positivo ou não. As primeiras informações que recebemos irão formar nossa maneira de sentir e interpretar o mundo que nos rodeia, produzindo em nós os padrões de comportamentos que iremos adotar em cada momento da nossa vida.

O desenvolvimento cerebral dos indivíduos, embora seja orientado geneticamente, pode ter a expressão de alguns genes alterada, tanto positiva quanto negativamente, pelas experiências vividas ao longo do tempo. Nosso cérebro é como um *mecanismo* de adaptação às mudanças ambientais a que somos submetidos, buscando sempre nossa sobrevivência.

Desta forma, a família é considerada um dos agentes mais significativos no processo de socialização da criança, pois é neste ambiente que adquirem, inicialmente, os valores, crenças, atitudes, normas e comportamentos considerados adequados socialmente (Berns, 2009).

O famoso brasileiro Rui Barbosa, escritor, filólogo, jornalista, tradutor, orador, dentre outras qualificações, escreveu que *"A família é a célula mater da sociedade"*. É na família que tudo se inicia. Para termos uma *construção* saudável precisamos ter uma *base sólida*. Uma casa construída sobre areia terá muito menos condições de permanecer erguida do que aquela que for estabelecida sobre uma rocha firme.

Cada família tem seu jeito de educar, e o faz de acordo com os princípios/valores nos quais acredita e espera que estes sejam adotados por seus filhos ao longo da vida. O conjunto das práticas educativas ou as atitudes utilizadas pelos pais/cuidadores com o objetivo de educar, socializar e controlar os comportamentos dos seus filhos é conhecido com estilo parental (GOMIDE, 2017).

Muitas famílias, e erraria pouco se dissesse que a maioria delas, acaba por repetir os estilos adotados pelos seus pais dando, assim, continuidade ao padrão que receberam quando crianças (Weber et al., 2006)

Contudo, seria de grande valia se cada familiar/cuidador buscasse conhecer as consequências da aplicação deste ou daquele estilo parental, tendo como meta alcançar os melhores resultados nos âmbitos social e acadêmicos das crianças aos seus cuidados.

Para tanto vale conhecer quais são os estilos existentes e quais os resultados obtidos com a prática de cada um deles. Estes podem ser divididos em positivos ou negativos, conforme o conjunto de práticas educativas adotadas, ou seja, as estratégias específicas utilizadas pelos pais/cuidadores em diferentes contextos.

Segundo Gomide, os estilos são divididos em:

Positivos

- *Monitoria Positiva* - quando os pais/cuidadores dedicam atenção e tratam os privilégios das crianças adequadamente, estabelecem regras de forma equilibrada, praticam o afeto de forma constante e segura e fazem o acompanhamento das atividades escolares e de lazer.

Resultado > afasta a necessidade da

fiscalização estressante por parte dos pais.

- *Comportamento Moral* - abrange proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento das virtudes, como por exemplo, empatia, senso de justiça, responsabilidade, trabalho, generosidade e conhecimento do que é certo e errado quanto ao uso de drogas, álcool e sexo seguro, sempre seguido do exemplo dos pais.

Resultado > torna as crianças mais aceitas socialmente.

Negativos

- *Negligência* - Quando há ausência de atenção e de afeto;

Resultado > Pode levar as crianças a comportarem-se de forma apática ou agressiva e ainda podem desencadear sentimento de insegurança, vulnerabilidade e eventual hostilidade e agressão em relacionamentos sociais

- *Abuso físico e psicológico* - É caracterizado por disciplina pelo uso de práticas corporais negativas, ameaça de abandono e humilhação do filho;

Resultado > pode gerar crianças apáticas, medrosas, desinteressadas e, principalmente, antisociais.

Disciplina relaxada - Significa o relaxamento das regras estabelecidas.

Resultado > potencializa situações de risco para o desenvolvimento de comportamentos delinquentes, agressivos e de oposição às autoridades.

- *Punição inconstante* - Quando os pais/cuidadores agem em função do seu humor no momento da punição independente do ato praticado;

Resultado > Gera a possibilidade da criança aprender a discriminar o humor de seus pais e não aprender se seu ato foi adequado ou inadequado.

- *Monitoria negativa* - É caracterizada pelo excesso de instruções, independente do seu cumprimento, o que gera um ambiente de convivência hostil.

Resultado > produz um clima familiar hostil, estressado e sem diálogo, podendo acarretar efeitos tais como a tendência da criança/adolescente unir-se a pares antissociais, aumentando o risco de delinquência na adolescência.

O desempenho social da criança estará diretamente relacionado às práticas educativas adotadas pelos seus pais/cuidadores.

Durante este período de quarentena, devido à pandemia em curso no mundo, as famílias podem encontrar, embutidas na condição que lhes foi imposta, grandes oportunidades de mostrar para seus filhos como enfrentar as dificuldades que a vida impõe.

Vale ressaltar que, querendo ou não, este ensinamento estará acontecendo, pois como a família está por completo, por longo período de tempo no mesmo ambiente, a observação e absorção dos comportamentos adotados pelos pais/cuidadores será inevitável.

Desta forma, é de grande importância dedicar atenção a este assunto, pois os comportamentos ensinados hoje refletirão o padrão de comportamento que seus filhos poderão adotar no futuro.

Pense nisso.

“Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele”.

*Livro de Provérbios, capítulo 22, versículo 6.
(Nova Tradução na Linguagem de Hoje)*

Compartilhem com seus amigos e fiquem atento às próximas edições.

Um forte abraço.

Sergio Oliveira



Sergio Oliveira

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 nos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

Siga-nos no Instagram



@familia_em_foco_

Acesse ou demais exemplares clicando no link abaixo:

<http://930metros.com.br/encontre-seu-exemplar/>